



## Avaliação de egressos da educação técnica integrada nos Institutos Federais: revisão sistemática da produção acadêmica

### Evaluation of graduates from integrated technical education in Federal Institutes: a systematic review of academic literature

### Evaluación de egresados de la educación técnica integrada en los Institutos Federales: revisión sistemática de la producción académica

Leidiane Vaz dos Santos<sup>1</sup>, João Paulo da Conceição Alves<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Pará (UFPA), Belém, Pará, Brasil.

#### Autor correspondente:

Leidiane Vaz dos Santos

Email: leidiane.santos@ifap.edu.br

**Como citar:** Santos, L. V. dos & Alves, J. P. da C. (2026). Avaliação de egressos da educação técnica integrada nos Institutos Federais: revisão sistemática da produção acadêmica. *Revista Tempos e Espaços em Educação*, 19(38), e24075. <http://dx.doi.org/10.20952/revtee.v19i38.24075>

#### RESUMO

O presente artigo analisa a avaliação de egressos da educação técnica integrada, discutindo limites e possibilidades na formulação de indicadores educacionais. No contexto de expansão dos Institutos Federais, o estudo analisa a produção científica recente e identifica desafios teórico-metodológicos na construção de modelos avaliativos mais consistentes. A revisão sistemática contemplou trabalhos publicados entre 2014 e 2024 em bases nacionais e internacionais. Os resultados indicam fragilidades nos instrumentos existentes, centrados na inserção profissional e pouco sensíveis às diversidades regionais. Também se observou a ausência de políticas contínuas de acompanhamento da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o que restringe a compreensão de seus impactos formativos. Com base na crítica às racionalidades neoliberais que orientam a avaliação educacional no Brasil, defende-se a necessidade de indicadores democráticos, contínuos e contextualizados. Tais parâmetros devem refletir os múltiplos sentidos da formação integrada, valorizando os aspectos que superem a lógica produtivista.

**Palavras-chave:** Avaliação educacional. Educação técnica de nível médio. Avaliação de egressos. Revisão sistemática de literatura.

#### ABSTRACT

This article analyzes the evaluation of graduates from integrated technical education, discussing the limitations and possibilities in formulating educational indicators. In the context of the expansion of Federal Institutes, the study examines recent scientific production and identifies theoretical and

methodological challenges in constructing more consistent evaluative models. The systematic review encompassed works published between 2014 and 2024 in national and international databases. The results indicate weaknesses in existing instruments, which are centered on professional insertion and are insufficiently sensitive to regional diversities. The study also observed the absence of continuous monitoring policies for Upper Secondary Technical and Vocational Education, which restricts the understanding of its formative impacts. Based on a critique of the neoliberal rationalities that guide educational evaluation in Brazil, the article argues for the need for democratic, continuous, and contextualized indicators. Such parameters should reflect the multiple meanings of integrated education, emphasizing aspects that transcend a productivist logic.

**Keywords:** Educational evaluation. Upper secondary technical education. Graduate evaluation. Systematic literature review.

## RESUMEN

El presente artículo analiza la evaluación de egresados de la educación técnica integrada, discutiendo los límites y las posibilidades en la formulación de indicadores educativos. En el contexto de expansión de los Institutos Federales, el estudio examina la producción científica reciente e identifica desafíos teórico-metodológicos en la construcción de modelos evaluativos más consistentes. La revisión sistemática abarcó trabajos publicados entre 2014 y 2024 en bases nacionales e internacionales. Los resultados señalan fragilidades en los instrumentos existentes, centrados en la inserción profesional y poco sensibles a las diversidades regionales. Asimismo, se observó la ausencia de políticas continuas de seguimiento de la Educación Profesional Técnica de Nivel Medio, lo que restringe la comprensión de sus impactos formativos. Con base en la crítica a las racionalidades neoliberales que orientan la evaluación educativa en Brasil, se defiende la necesidad de indicadores democráticos, continuos y contextualizados. Dichos parámetros deben reflejar los múltiples sentidos de la formación integral, valorando los aspectos que trascienden la lógica productivista.

**Palabras clave:** Evaluación educativa. Educación técnica de nivel medio. Evaluación de egresados. Revisión sistemática de literatura.

## INTRODUÇÃO

As ações de acompanhamento dos egressos pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) constituem uma estratégia fundamental no âmbito da avaliação educacional. Os IFs são parte significativa da oferta de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil, o que contribui para gerar dados quantitativos e qualitativos fundamentais na construção de uma reflexão crítica acerca dos processos formativos e sua articulação com as demandas sociais e econômicas regionais.

Dada essa importância, as políticas de avaliação são fundamentais na consolidação do acesso e qualidade educacional desta modalidade, devendo materializar-se em instrumentos que ultrapassem uma concepção utilitarista de educação centrada exclusivamente na empregabilidade. Essa necessidade e crítica se torna ainda mais evidente quando o único parâmetro nacional existente para a modalidade, o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), avalia apenas dimensões propedêuticas sem captar a complexidade da formação técnica.

A política de expansão dos IFs passou a ser um elemento estratégico na oferta pública da EPT e está presente em todos os estados brasileiros, porém, caminha sem nenhum parâmetro nacional avaliativo que reflita a realidade da sua intervenção. As únicas diretrizes existentes com indicadores pertencentes à rede federal são voltadas principalmente para a mensuração da dimensão propedêutica dos cursos, obtida através do SAEB, que utiliza provas padronizadas para medir o desempenho dos alunos, não capturando as nuances características da formação técnica.

Embora o Plano Nacional de Educação (PNE), por meio da Estratégia 11.8, determine a necessidade de institucionalizar um sistema de avaliação da qualidade da educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas e privadas (BRASIL, 2014), ainda não existe uma proposta metodológica que seja, ao mesmo tempo, integrada, contínua e replicável em âmbito nacional.

Nesse sentido, as pesquisas voltadas à análise da produção de conhecimento revelam-se como uma estratégia metodológica essencial para compreender o desenvolvimento e o amadurecimento de campos específicos. Esta dinâmica foi ampliada a partir do uso das plataformas e repositórios digitais de pesquisa, bem como pela disponibilização digital das revistas científicas, o que permite uma sistematização mais ágil e profunda dos dados que anteriormente encontravam-se fragmentados. Logo, este estudo pretende não só organizar a produção científica em torno do tema, mas realizar um exercício crítico de reflexão sobre os caminhos teóricos e os desafios que permeiam a construção de indicadores para avaliação de egressos nos IFs, garantindo a transparência e a reprodutibilidade do processo de investigação, bem como fomentando o debate em torno dos desafios da construção de indicadores educacionais.

Esta pesquisa, de natureza qualitativa e exploratória, adota como instrumento de investigação o mapeamento e revisão sistemática da literatura acadêmica da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e da Rede de Revistas Científicas da América Latina e o Caribe, Espanha e Portugal (Redalyc) produzida entre 2014 e 2024, período de vigência do PNE. A problemática do estudo orientou-se para compreender como os egressos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio (EPTNM) têm sido avaliados e quais os desafios identificados na construção de indicadores nesse campo.

Admitiu-se como hipótese norteadora do estudo que as políticas de avaliação educacional brasileiras estão mediadas por concepções de qualidade pautadas em métricas produtivistas e mercadológicas, evidenciando uma crescente incorporação de princípios neoliberais em seu arcabouço e execução. Logo, o objetivo do trabalho foi analisar, com base nas produções acadêmicas, como as avaliações de egressos da EPTNM vêm sendo realizadas nos IFs, identificando seus principais resultados, desafios e lacunas existentes.

O artigo está estruturado em quatro seções: a primeira discute o referencial teórico que contextualiza e problematiza a hegemonia dos parâmetros neoliberais na construção das políticas de avaliação no Brasil em contraposição à concepção do trabalho como princípio educativo; a segunda seção detalha os procedimentos metodológicos da revisão sistemática e o mapeamento da produção acadêmica buscando responder à questão de pesquisa; e a terceira apresenta a discussão dos resultados, seguida das considerações finais que sintetizam as conclusões do estudo.

## DISCUSSÃO

### **A hegemonia neoliberal nos processos de definição das políticas de avaliação da EPTNM nos IFs**

A construção do Estado neoliberal, especialmente a partir da década de 1990, não apresentou como característica principal uma retomada dos princípios do liberalismo econômico, mas, ao contrário, significou uma profunda reconfiguração da ação estatal sob a racionalidade do mercado (Dardot; Laval, 2016). Diferentemente das concepções liberais clássicas, que defendiam uma “ordem natural” autorregulada dos mercados, o neoliberalismo confere ao Estado um papel funcional e ativo na criação das condições para a expansão do capital.

Essa atuação se expressa em um movimento duplo que, por um lado, implementa políticas de austeridade reduzindo o gasto público e a responsabilização estatal em áreas sociais fundamentais e, por outro, mediante o fortalecimento de garantias institucionais, jurídicas e financeiras, favorece a penetração do setor privado em setores cada vez mais abrangentes e essenciais da sociedade (Harvey, 2008; Dardot; Laval, 2016). Nessa nova conjuntura, o Estado não

desaparece ou diminui, mas se reorganiza como um agente facilitador da consolidação do capital privado em esferas que até então eram historicamente públicas.

No campo educacional, essa transformação pode ser vista atualmente não só no financiamento educacional, mas na redefinição dos conceitos de qualidade, eficiência e resultados através de escalas produtivistas e critérios de desempenho que desconsideram as especificidades dos processos formativos e os princípios da formação integral (Gentili, 1998). Logo, a escolha dos indicadores utilizados nos processos avaliativos das instituições sofre a pressão das dinâmicas do mercado e da influência de atores privados que são legitimados como agentes condutores de muitos aspectos centrais da política educacional.

Este direcionamento desloca o foco das políticas de avaliação das especificidades do processo formativo para o alcance de metas quantificáveis e padronizadas que, normalmente, não são coerentes com as realidades sociais, culturais e regionais. Azevedo (1997) destaca que, sob esta diretriz, o indivíduo é colocado no centro da estrutura metodológica em que a competição, meritocracia e eficiência passam a ser considerados os únicos critérios válidos para alcançar o bem-estar coletivo.

O processo de mercantilização da educação, no qual interesses econômicos orientam as decisões pedagógicas e organizacionais, impacta em diversos aspectos da ação educacional (Ball, 2014). A concepção neoliberal é norteadada a partir da racionalização dos direitos sociais convertendo-os em bens de consumo e sujeitando-os a uma lógica de competição, responsabilização individual e eficiência técnica.

Este enfoque gerencial transposto do mundo corporativo para a educação defende que os resultados do desempenho escolar dependem exclusivamente do esforço e mérito dos sujeitos, desconsiderando as desigualdades estruturais que moldam seu acesso e sua inserção posterior no mundo do trabalho. Nesse contexto, os indicadores de desempenho educacional tomados como verdades técnicas e neutras perdem sua dimensão coletiva e socialmente construída, contribuindo para a responsabilização individual dos sujeitos pelos resultados educacionais que, na realidade, são condicionados por múltiplos fatores históricos, sociais e econômicos.

Sob essa perspectiva, a disputa de classes sociais não se restringe ao campo das abstrações teóricas, mas materializa-se na própria organização normativa e institucional da educação profissional brasileira onde a definição das diretrizes para a formação técnica resulta de tensões históricas entre projetos de sociedade, refletindo na forma como o Estado regulamenta o acesso ao conhecimento e a relação da juventude com o mundo do trabalho. Nesse cenário, torna-se essencial compreender que a EPTNM carrega especificidades epistemológicas e políticas que a distinguem das demais etapas formativas, exigindo reflexões que considerem sua complexidade.

Regulamentada pelo Decreto nº 5.154/2004, a EPT no Brasil estrutura-se em diversas modalidades, dentre elas a EPTNM, cuja especificidade está na articulação com o ensino médio, podendo ocorrer de forma integrada, concomitante ou subsequente. A EPTNM é designada muitas vezes como um itinerário formativo destinado prioritariamente à juventude da classe trabalhadora, refletindo um cenário de dualidade estrutural marcado pela garantia da educação de viés propedêutico para as elites e a formação profissionalizante para os demais.

A esse respeito, Kuenzer (2017) afirma que no Brasil há uma contradição latente entre as exigências do mercado de trabalho e o horizonte formativo de uma educação emancipatória inerente ao próprio processo de consolidação da EPT. Ao tempo que esta busca atender a demandas por qualificação e inserção produtiva, também deve ter como objetivo promover a formação integral dos sujeitos articulando dimensões intelectuais, culturais, éticas e políticas que se confrontam com as contradições e desigualdades.

Uma destas contradições fundamentais diz respeito a concepção de trabalho, que consiste em uma categoria fundamental da condição humana, e além de ser apenas um insumo ou fator econômico é a mediação central entre o ser humano e a natureza. Segundo Marx (2015), o trabalho

constitui a atividade humana objetiva de transformação do seu próprio mundo. Este é o contexto em que a educação atua, conectada nas relações entre capital e trabalho e operando como parte dos mecanismos de reprodução social presentes no capitalismo.

Além disso, o trabalho não é somente a forma pela qual o homem produz seus meios de subsistência, mas o processo através do qual ele se realiza como ser histórico e social: “Agindo sobre a natureza externa e modificando-a por meio desse movimento, ele modifica, ao mesmo tempo, sua própria natureza. Ele desenvolve as potências que nela jazem latentes e submete o jogo de suas forças a seu próprio domínio” (Marx, 2015, p. 301).

A oposição entre a concepção do trabalho enquanto fundamento ontológico e a visão produtivista da formação educacional presente nas políticas neoliberais evidencia um debate epistemológico no campo da avaliação em EPT que envolve, de um lado, a reprodução da lógica da empregabilidade e de adaptação ao mercado como finalidade e, de outro, a valorização do trabalho como princípio educativo fundamental na construção humana. Logo, como problematizar o conceito de qualidade vinculado a este processo?

Como apontam Bauer, Alavarse e Oliveira (2015), as avaliações são instrumentos políticos e permitem garantir transparência para monitorar a qualidade do ensino e o desempenho dos estudantes levando em conta o contexto social além dos resultados numéricos. Os autores frisam que a ampliação do número de vagas não constitui a efetivação do direito à educação, pois ele está atrelado a diversos componentes que devem ser levados em conta no processo avaliativo. No caso da EPTNM, esta estratégia é prioritária pois a rede federal não conta com um sistema nacional de avaliação específico. O único instrumento nacionalmente aplicado aos IFs é o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

O SAEB consiste em uma avaliação em larga escala, que representa um conjunto de instrumentos, entre eles a aplicação de provas padronizadas em uma amostra de estudantes, com o objetivo de produzir indicadores sobre o desempenho escolar nas redes pública e privada. Nos IFs, o SAEB busca aferir os níveis de aprendizagem dos estudantes nas áreas de Língua Portuguesa e Matemática, incluindo questionários contextuais para os alunos, professores e gestores, que permitem identificar outras questões associadas à qualidade educacional.

Embora o SAEB possibilite uma leitura abrangente do desempenho escolar em nível nacional, sua natureza de avaliação em larga escala apresenta limitações significativas para captar as especificidades existentes no ensino médio integrado a educação profissional. Segundo Albuquerque e Silva (2022), as matrizes de referência deste sistema estão orientadas predominantemente para o desempenho dos estudantes na formação geral, excluindo, assim, os conhecimentos técnicos específicos do ensino profissionalizante e refletindo parcialmente o impacto do processo educativo sobre as dimensões técnicas e profissionais próprias da formação integrada oferecida nos IFs.

Construir um sistema de avaliação para a EPTNM está descrito na meta 11, estratégia 11.8, do PNE (Lei nº 13.005/2014), a partir da proposta de criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SINAEP) que não se efetivou em lei. Esta lacuna existente provoca uma inadequação dos instrumentos de avaliação existentes ainda que muitos esforços tenham sido realizados no sentido de consolidar diretrizes sólidas de indicadores para a EPT.

Além da não existência de um parâmetro de avaliação, soma-se a dificuldade de sistematização e organização dos dados desta modalidade no Brasil. Como apontam Moraes e Albuquerque (2020), as estatísticas educacionais brasileiras não contabilizam de forma estruturada todos os estudantes dessa etapa, o que gera perdas significativas nos censos educacionais. Segundo o estudo, um dos avanços recentes foi o desenvolvimento da Plataforma Nilo Peçanha (PNP) para coleta e disseminação das estatísticas da rede federal, representando um primeiro passo para melhor organização dos dados nesta esfera.

Ainda que o processo de avaliação não dependa exclusivamente da oferta de insumos informacionais gerados e sim do conjunto da construção política dos instrumentos que serão utilizados para monitorar os impactos das ações, os indicadores são representações que sintetizam em forma numérica dados relevantes para o entendimento dos fenômenos sociais, auxiliando o processo de análise, planejamento e tomada de decisão pela sociedade (Jannuzzi, 2003, p. 33).

A ausência de indicadores nacionais específicos nesta etapa evidencia um obstáculo no monitoramento da qualidade do ensino ofertado, fato que impulsionou este mapeamento da produção acadêmica e a revisão sistemática da literatura sobre o tema a fim de trilhar um caminho para identificar tendências e desafios nesse campo. A próxima seção descreve o percurso metodológico da pesquisa detalhando critérios, categorias e pressupostos que a orientaram.

## METODOLOGIA

Esta pesquisa constitui uma investigação qualitativa, exploratória e utilizou como instrumento metodológico o mapeamento da produção científica e revisão sistemática da literatura relacionada à avaliação da EPTNM com ênfase no acompanhamento de egressos nos IFs. O período de 2014 a 2024 foi selecionado porque corresponde à aprovação e execução do PNE, marco legal que determinou a necessidade de institucionalizar um sistema de avaliação para a educação profissional.

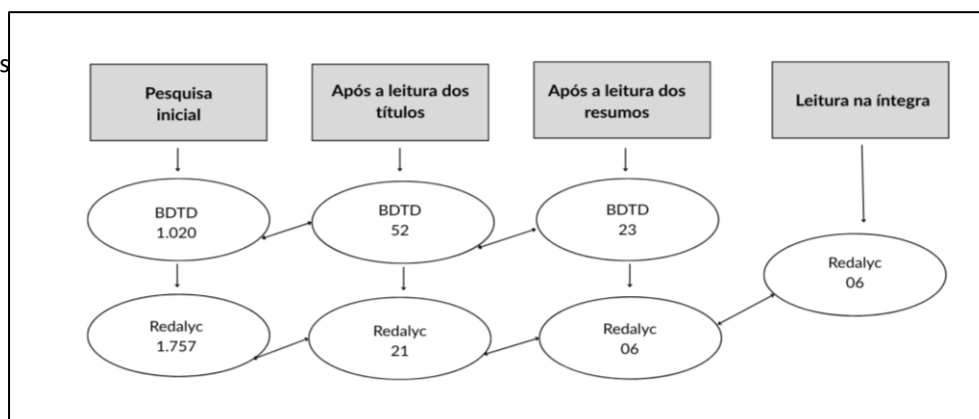
A pesquisa estabeleceu protocolos específicos buscando reduzir vieses de interpretação e garantir a cobertura ampla e confiável sobre a temática atribuindo uma logicidade ao *corpus* da pesquisa e sua possível reprodutibilidade (Galvão; Ricarte, 2019). As etapas da pesquisa envolveram: i) formulação das questões de pesquisa; ii) definição das bases de dados; iii) identificação das palavras-chave; iv) ajuste dos critérios de seleção dos trabalhos e v) análise dos dados.

A questão de pesquisa consistiu em: como as avaliações de egressos vêm sendo realizadas e quais os principais resultados, desafios e lacunas existentes nesse campo? A análise foi conduzida a partir do resultado das buscas na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc) com os seguintes descritores: “avaliação AND cursos técnicos”; “egressos AND cursos técnicos”; “egressos AND institutos federais” no período de 2014 a 2024.

Após a consulta nas bases, os resultados de cada fase do trabalho se deram conforme modelo descrito na Figura 1. Como critério de seleção o estudo incluiu as pesquisas que abordavam o tema da avaliação de egressos do ensino médio técnico integrado em IFs e como critério de exclusão as produções que tratavam de outras modalidades da EPTNM ou programas de formação em outras esferas públicas. Vinte e três (23) trabalhos da BDTD e seis (06) artigos da Redalyc constituíram o *corpus* da análise, como observado na Figura 1.

**Figura 1.** Seleção do *corpus* do trabalho. BDTD e Redalyc.

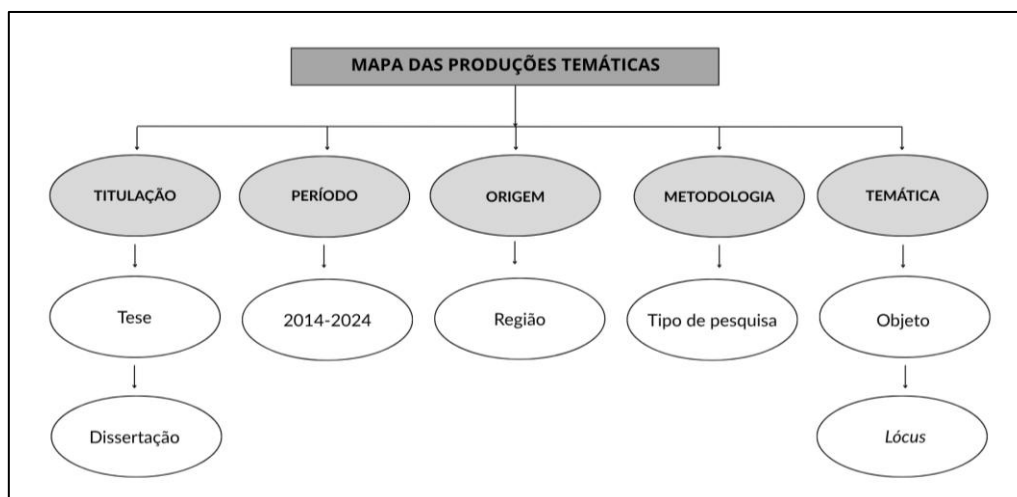
Fonte: Os autores (2021).



**Fonte:** Autores.

Para a organização dos dados retornados da BDTD optou-se por filtrar os trabalhos, realizar a leitura dos resumos e classificá-los segundo os critérios de: a) produção por tipo; b) por ano; c) origem do trabalho (região da instituição onde trabalho foi realizado); d) metodologia; e) objeto de estudo e f) *lócus* (região do IF pesquisado) como demonstrado na Figura 2. Para esta interpretação, utilizou-se a classificação com base em Minuzzi e Coutinho (2020). As publicações da Redalyc foram submetidas a leitura na íntegra.

**Figura 2.** Método de análise das produções acadêmicas da BDTD.



**Fonte:** Autores com base em Minuzzi; Coutinho (2020).

A interpretação dos resumos e artigos utilizou como instrumento a análise categorial proposta por Bardin (2011). Esta ferramenta permitiu identificar categorias e padrões de sentido recorrentes nos textos com o objetivo de revelar as classes temáticas que expressam as características dos estudos em questão. As etapas envolveram a análise, organização dos textos e a exploração do material identificando as categorias para interpretação dos resultados.

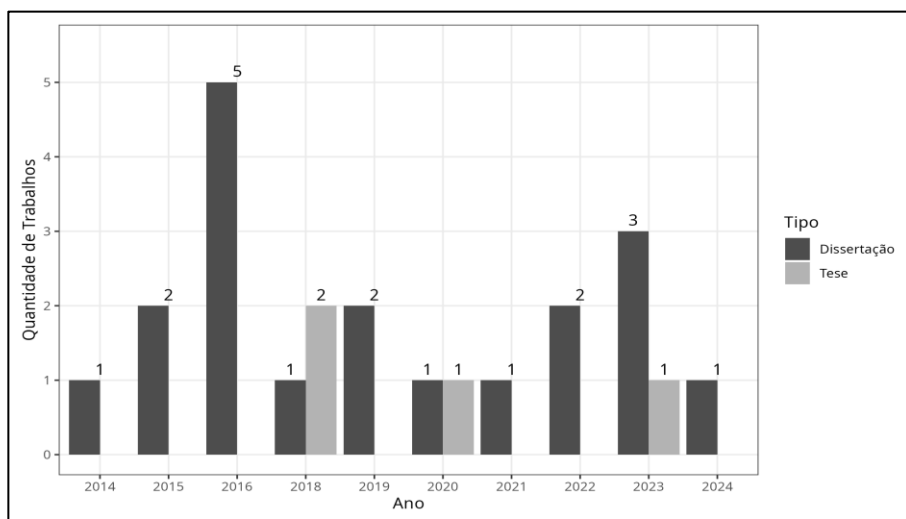
A proposta não se limitou a contar a frequência de termos e classificá-los, mas compreender os sentidos e as articulações dialéticas entre os elementos observados e as questões que nortearam o estudo. Na próxima seção serão discutidos os resultados observados no levantamento da produção da BDTD e Redalyc para o período selecionado.

## RESULTADOS

### Produção brasileira de Teses e Dissertações sobre a EPTNM nos IFs

A análise da produção de teses e dissertações sobre a temática “avaliação de egressos de cursos técnicos de nível médio nos Institutos Federais” no período de 2014 a 2024 evidencia um interesse crescente de pesquisa. Foram registrados 23 (vinte e três) trabalhos no total, sendo 19 (dezenove) dissertações e quatro (04) teses, com o maior número de dissertações registrado em 2016, e teses surgindo a partir de 2018, porém esse crescimento não se mantém linear conforme pode ser observado na Figura 3.

**Figura 3.** Tipo de produção acadêmica por ano da BDTD. 2014 a 2024.

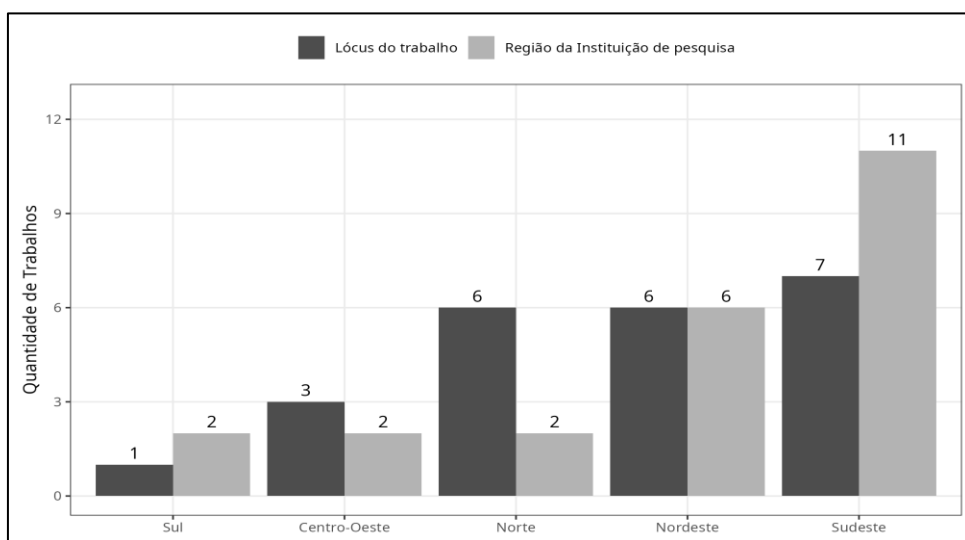


**Fonte:** Autores com base em BDTD (2024).

Observa-se que mais de 80% dos trabalhos identificados correspondem a dissertações de mestrado profissional ou acadêmico, enquanto as teses de doutorado são menos frequentes aparecendo apenas nos anos de 2018, 2020 e 2023. Tal distribuição revela que o tema ainda se encontra em processo de consolidação na pós-graduação *stricto sensu*, especialmente em nível doutoral.

Sobre a distribuição geográfica entre a região da instituição de pesquisa e o *locus* da investigação (onde os estudos foram conduzidos), é observado um predomínio da região Sudeste enquanto um polo produtor de conhecimento conforme mostra a Figura 4.

**Figura 4.** Total de trabalhos por região da instituição de pesquisa e *locus* do trabalho. 2014 a 2024.



**Fonte:** Autores com base em BDTD (2024).

A região Sudeste concentrou onze (11) produções acadêmicas da área, o que pode ser atribuído a uma maior presença de instituições de ensino e uma oferta consolidada de programas de pós-graduação *stricto sensu*. Porém, observa-se que apenas sete (7) trabalhos tiveram como objeto de investigação os IFs da região, indicando que embora seja a origem de um número significativo de pesquisas sobre o tema, boa parte delas é direcionada à análise de realidades educacionais de outras partes do país.

A Região Norte apresentou uma configuração oposta: enquanto figurou como *lócus* de seis (6) estudos, registrou apenas duas (2) instituições que produziram pesquisas localizadas em seu território. Enquanto no Nordeste, observou-se um cenário de equilíbrio, com seis (6) trabalhos produzidos por instituições locais e focados em IFs da região. As regiões Centro-Oeste e Sul, por sua vez, apresentaram níveis mais baixos tanto de produção acadêmica quanto de presença como *lócus* de pesquisa.

A desigualdade observada entre a origem institucional da pesquisa e o território estudado demonstra assimetrias regionais na produção científica brasileira e reforça a importância de políticas que viabilizem condições para a reflexão dos problemas educacionais de forma mais equitativa entre as regiões.

### **Metodologia e temáticas nos trabalhos da BDTD**

Os dados da análise metodológica evidenciaram o predomínio de utilização da abordagem qualitativa presente em 43,5% dos estudos, seguida pelas abordagens mistas 39,1% e quantitativas 17,4%. Com relação aos instrumentos de coleta de dados, observou-se o uso frequente de vários procedimentos em uma mesma investigação, o que demonstra a complexidade do objeto de estudo. Destaca-se, entre eles, a aplicação de questionários (fechados ou mistos) empregados em 60,9% dos trabalhos observados, seguido das entrevistas semiestruturadas, presente em 43,5% das pesquisas e da análise documental, utilizada em 30,4% dos casos.

Quanto às técnicas de tratamento e interpretação dos dados, destacou-se a utilização da análise de conteúdo, presente em 52,17% dos estudos, seguido da estatística descritiva em 30,4%. Outras abordagens de análise e coleta foram empregadas em menor número como a triangulação de dados, o discurso do sujeito coletivo e a técnica de bola de neve. As abordagens metodológicas encontradas nos trabalhos revelam majoritariamente estudos de natureza exploratória, interpretativa e com uso de ferramentas que pretenderam captar de forma mais ampla os sentidos da formação entre os egressos.

As temáticas das dissertações e teses foram agrupadas em cinco tópicos segundo a análise categorial (Bardin, 2011): (i) inserção profissional e impactos na carreira; (ii) trajetória formativa e percepções dos egressos; (iii) políticas públicas e papel social dos IFs; (iv) acompanhamento e avaliação institucional; e (v) identidades e subjetividades dos egressos. Algumas produções abordaram simultaneamente mais de uma categoria; para facilitar a visualização dos temas, os percentuais foram ajustados:

- Inserção profissional e impactos na carreira: 60,9%
- Trajetória formativa e percepções dos egressos: 39,1%
- Políticas públicas e papel social dos IFs: 26,1%
- Acompanhamento e avaliação institucional: 21,7%
- Identidades, subjetividades e projeto de vida: 13,0%

A análise temática ao ressaltar a centralidade da dimensão laboral na avaliação de egressos, com a categoria “inserção profissional e impactos na carreira” correspondendo a 60,9% da produção acadêmica, revela uma preocupação com a efetividade da formação técnica na inserção produtiva com foco nos efeitos da educação na empregabilidade e na adequação curricular ao mercado. Esta predominância temática corrobora a tese de que a avaliação educacional na EPTNM tem privilegiado os indicadores de empregabilidade em detrimento de análises que reflitam sobre a formação integral e o papel social dos IFs.

A segunda categoria mais frequente, “trajetória formativa e percepções dos egressos” com 39,1%, trata do processo educacional, desde as motivações até as barreiras enfrentadas, com base em abordagens sócio-históricas que valorizam as experiências subjetivas dos estudantes. As

pesquisas agrupadas nesta temática indicam uma tendência a incorporar a perspectiva qualitativa não se limitando à inserção laboral.

As categorias “políticas públicas e papel social dos IFs” (26,1%) e “acompanhamento e avaliação institucional” (21,7%) trataram da articulação entre normas e práticas institucionais. A primeira avaliou a coerência entre as diretrizes previstas legalmente e as ações realizadas, bem como o papel social dos IFs e a segunda abordou as fragilidades nos mecanismos de monitoramento institucional de egressos, evidenciando a falta de políticas avaliativas sistemáticas. Por fim, “identidades, subjetividades e projeto de vida”, presente em apenas três estudos, embora ainda menor em termos quantitativos, demonstra a ampliação do olhar sobre a formação incorporando aspectos relacionados à trajetória dos sujeitos. As pesquisas analisadas reforçam um campo em processo de construção, marcado por uma grande diversidade temática que reflete a complexidade e as contradições dos fenômenos da EPTNM.

### Discussão dos estudos selecionados na base Redalyc

A Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal) é um sistema de indexação e divulgação de periódicos científicos de acesso aberto. Com base na seleção e análise dos trabalhos verificou-se uma produção diversificada em relação à avaliação de egressos da EPTNM com abordagens que incluem estudos de caso, análises quanti-qualitativas, investigações quantitativas e cienciométricas. As temáticas de pesquisa têm foco em experiências formativas, inserção profissional, impactos socioeconômicos e formulação de políticas públicas conforme ilustrado no Quadro 1.

**Quadro 1.** Dados dos trabalhos selecionados.

Autor	Título	Ano	Periódico
BARRETO, M. P.	A rede federal de educação e sua expansão no Rio Grande do Norte: uma análise do campus do IFRN na cidade de João Câmara/RN.	2014	Holos
SILVA DE LIMA, E. R. et al.	Gestão e avaliação das políticas públicas para educação profissional articulada ao ensino médio (2000-2010).	2015	Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional
MOURA, J. M. M. O. ALBUQUERQUE, J. L.	Educação a distância e ensino profissionalizante: um olhar sobre o acompanhamento do egresso.	2018	Acta Scientiarum. Human and Social Sciences
DUTRA, R. S. et al.	O que mudou no desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil?	2019	Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação
MINUZZI, E. D. COUTINHO, R. X.	Produção de conhecimento sobre ensino médio integrado à educação profissional: um panorama cienciométrico.	2020	Educação em Revista - UFMG
GAWRYSZEWSKI, B.	A formação profissional e o mundo do trabalho pela ótica de estudantes de cursos técnicos de nível médio.	2021	Educação em Revista - UFMG

**Fonte:** Autores com base em Redalyc (2024).

Em relação às questões de pesquisa, os estudos analisados convergem em pontos fundamentais sobre como tem sido feita a avaliação de egressos nos IFs e as principais dificuldades e lacunas encontradas. Primeiramente, há um consenso nos trabalhos analisados sobre a ausência de diretrizes nacionais claras e articuladas para o acompanhamento de egressos, além de não haver ferramentas tecnológicas desenhadas para a formação de bases de dados confiáveis que subsidiem as avaliações.

Outro fator limitante na construção de indicadores abordado nas pesquisas é a baixa integração entre os diferentes setores responsáveis pela formação, pesquisa e articulação das demandas sociais e produtivas nos territórios. A convergência dos agentes envolvidos na política pública educacional é essencial para a construção dos parâmetros a serem avaliados com foco nas especificidades regionais e garante que sejam atendidos os objetivos do processo formativo.

Silva de Lima et al. (2015) resgatou o processo histórico de formulação das políticas públicas voltadas à educação profissional no início dos anos 2000 destacando os avanços institucionais e normativos na área, porém os resultados indicaram que, apesar da expansão da rede federal, a avaliação da EPTNM permaneceu subordinada a lógicas tecnocráticas. Além disso, o estudo expõe que não há integração entre os processos avaliativos e a gestão pedagógica, na qual os instrumentos utilizados raramente subsidiam as práticas educativas ou as decisões estratégicas nos IFs.

A ausência de um sistema nacional integrado de avaliação da EPTNM, bem como a carência de diretrizes específicas para o acompanhamento de egressos, também é identificada como fragilidades. Moura e Albuquerque (2018) corroboram essa conclusão destacando que embora os IFs utilizem mecanismos de acompanhamento como questionários e entrevistas, esses instrumentos não têm sido incorporados de forma sistemática à gestão educacional. Outro ponto sensível identificado a partir da pesquisa foi que gestores entrevistados afirmaram que, apesar de essencial, não existiam estudos com o objetivo de mensurar a efetividade da formação através de indicadores de inserção profissional sendo realizados.

De forma complementar, Minuzzi e Coutinho (2020) em estudo cienciométrico observaram a ausência de uma diversificação metodológica nos instrumentos de avaliação aplicados nos IFs e uma baixa integração entre pesquisa e prática institucional. A baixa utilização ou ausência de indicadores longitudinais, que são coletados ao longo do tempo e de forma contínua, também é destacada como uma dificuldade na consolidação de métodos adequados para avaliação.

Dutra et al. (2019) analisaram o desempenho dos IFs a partir do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) sob uma perspectiva quantitativa no período entre 2011 e 2015. Os resultados mostraram o bom desempenho dos IFs em relação a outras redes, o que indica a qualidade do ensino propedêutico ofertado, no entanto, os autores frisam que as avaliações baseadas em exames padronizados não são sensíveis às especificidades regionais e insuficientes para captar as nuances da formação técnica, especialmente no que diz respeito à inserção profissional.

A integração ao mundo do trabalho e a formação técnica foram os temas principais abordados no estudo de Gawryszewski (2021). O autor verificou que os estudantes concluintes apresentaram expectativas positivas quanto à sua formação; por outro lado, expressaram frustração frente às dificuldades de inserção profissional e à não valorização social dos diplomas. Fundamentada na análise da crescente precarização do trabalho no cenário brasileiro, esta pesquisa foi realizada com estudantes que já haviam cursado pelo menos 50% do curso ou em processo de estágio laboral, e foi incluída entre os trabalhos analisados por contribuir diretamente na construção de metodologias para o acompanhamento de egressos que articulem, simultaneamente, indicadores objetivos e subjetivos, e inclui estudantes em vários estágios de formação.

Barreto (2014) analisou a dimensão territorial e os impactos locais da formação identificando uma limitação na articulação entre a oferta de cursos e os arranjos produtivos locais. O autor destaca que a escassez de políticas públicas que facilitam a inserção no mundo do trabalho, é reflexo da baixa integração dos agentes envolvidos no processo de desenho, execução e avaliação dessas

ações. Embora o estudo não trate diretamente da avaliação de egressos, seus resultados abordam a importância de metodologias que mensuram de forma concreta os impactos socioeconômicos da formação técnica em contextos locais.

O mapeamento sobre a avaliação de egressos tanto na BDTD como na Redalyc identificou alguns desafios. O mais importante é a ausência de uma política nacional, o que leva a pesquisas institucionais fragmentadas sem parâmetros de comparação. Nota-se o predomínio de estudos qualitativos e descritivos e carência de indicadores quantitativos, além de um grande foco na empregabilidade como medida de qualidade. Além disso, a falta de acompanhamento longitudinal impede a avaliação de impactos a longo prazo. Verificou-se também uma concentração geográfica da produção acadêmica no Sudeste, resultando em baixa diversificação das realidades regionais.

Quanto aos artigos analisados, estes apontam a necessidade do fortalecimento das práticas avaliativas tanto em sua dimensão objetiva quanto subjetiva, devendo incluir aspectos como a inserção profissional, renda, percepção da formação e o reconhecimento social em seu desenho. Segundo os estudos observados, o fortalecimento de instrumentos adequados é fundamental para que a educação técnica cumpra seu papel social e produtivo no contexto brasileiro.

## CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo mapear a produção científica recente visando debater o atual cenário e desafios das políticas de avaliação de egressos da EPTNM nos IFs e sua interface com as políticas educacionais de acesso e qualidade na educação básica. Superar as dificuldades dos modelos de avaliação em larga escala e delinear diretrizes a partir de uma perspectiva sistêmica, alinhada aos seus fundamentos históricos e filosóficos considerando a educação em sua relação com a sociedade, é um grande desafio no atual contexto brasileiro.

Considerando o campo educacional como um espaço de disputas de classe, o fortalecimento da EPT exige diretrizes que assegurem a formação integral dos estudantes e que reconheçam o potencial da educação como instrumento de mudança social. Para alcançar esses objetivos, faz-se necessária a criação e implementação de instrumentos de avaliação capazes de identificar possíveis distorções nos princípios que orientam essa modalidade de ensino, permitindo ajustes e aprimoramentos que conduzam à construção de uma educação humanizadora e emancipatória.

A análise dos estudos selecionados demonstrou um campo em processo de expansão que destaca não haver políticas institucionais sistematizadas para o acompanhamento de egressos e onde os instrumentos disponíveis são frágeis em refletir os subsídios necessários a uma reflexão crítica no âmbito da investigação científica e dos ajustes das ações educacionais.

Estas dificuldades apontadas denotam que, quando existentes, as políticas educacionais de avaliação priorizam resultados padronizados e instrumentos tecnocráticos em detrimento da construção de avaliações contextualizadas, ocultando as desigualdades que impactam diretamente na trajetória dos egressos. A avaliação, quando feita em contextos de decisão burocrática, além de não cumprir um papel transformador da ação pública, passa a existir como mecanismo de controle distorcendo a função social da educação.

Assim, práticas avaliativas integradas, participativas e que considerem as especificidades locais garantem uma melhor contribuição dos IFs para o desenvolvimento social e econômico do país. Superar essas limitações implica reconhecer o caráter multidimensional da EPTNM e requer a construção de indicadores democráticos, contínuos e contextualizados, capazes de articular dimensões objetivas e subjetivas da trajetória formativa e laboral dos estudantes. Somente a partir desse horizonte será possível consolidar políticas de avaliação que não se restrinjam a medir resultados padronizados, mas que fortaleçam a função social, emancipatória e transformadora da educação.

**Contribuições dos Autores:** Dos Santos, L. V. : concepção e desenho, aquisição de dados, análise e interpretação dos dados, redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual; Alves, J. P. da C. : concepção e desenho, análise e interpretação dos dados, redação do artigo e revisão crítica relevante do conteúdo intelectual. Todos os autores leram e aprovaram a versão final do manuscrito.

**Aprovação Ética:** Não aplicável.

**Agradecimentos:** Não aplicável.

## REFERÊNCIAS

Albuquerque, A. E. M. de, & Silva, C. N. N. da. (2022). Avaliação em larga escala no Brasil e a avaliação da educação profissional e tecnológica: Necessidades e desafios num contexto de reconstrução educacional. *Revista Nova Paideia - Revista Interdisciplinar em Educação e Pesquisa*, 150–164.

<https://doi.org/10.36732/riep.v4i2.286>

Alves, L. A. C., Ventura, A., & Mendes, T. S. (2022). Revisão sistemática da literatura sobre avaliação de programas nos cursos profissionalizantes em Institutos Federais no Brasil. *Investigação Qualitativa em Educação: Avanços e Desafios*, 12, 1–10. <https://doi.org/10.36367/ntqr.12.2022.e727>

Azevedo, J. M. L. (1997). *A educação como política pública*. Autores Associados.

Ball, S. J. (2014). *Educação Global S. A.: Novas redes de políticas e o imaginário neoliberal*. UEPG.

Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. Edições 70.

Barreto, M. P. (2014). A rede federal de educação e sua expansão no Rio Grande do Norte: uma análise do campus do IFRN na cidade de João Câmara/RN. *HOLOS*, 30(2), 160–172.

<https://doi.org/10.15628/holos.2014.1261>

Bauer, A. (2008). Do direito à educação à noção do quase-mercado: Tensões na política de educação básica brasileira. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, 24(3), 557–575.

Bauer, A., Alvarse, O. M., & Oliveira, R. P. de. (2015). Avaliações em larga escala: uma sistematização do debate. *Educação e Pesquisa*, 41(Esp.), 1367–1382.

Bertucci, J. O., Santos, J. de O. F., Santos, E. C. C., Silva, P. H. I., & Silva, J. R. (2022). Avaliação de impacto do ensino técnico de nível médio: uma proposta metodológica aplicada ao IFB. *Revista Eixo*, 11(2), 49–56.

Brasil. (2004). Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília: DF: Presidência da República.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm)

Brasil. (2008). Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: DF: Presidência da República. [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm)

Brasil. (2014). Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências. Brasília: DF: Presidência da República.

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm)

Dardot, P., & Laval, C. (2016). *A nova razão do mundo*. Boitempo Editorial.

Dutra, R. S., et al. (2019). O que mudou no desempenho educacional dos Institutos Federais do Brasil? *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, 27(104), 631–653. <https://doi.org/10.1590/S0104-40362019002701777>

Galvão, M. C. B., & Ricarte, I. L. M. (2019/2020). Revisão sistemática da literatura: conceituação, produção e publicação. *Logeion: Filosofia da Informação*, 6(1), 57–73. <https://doi.org/10.21728/logeion.2019v6n1.p57-73>

Gawryszewski, B. (2021). A formação profissional e o mundo do trabalho pela ótica de estudantes de cursos técnicos de nível médio. *Educação em Revista*, 37, e231575. <https://doi.org/10.1590/0102-4698231575>

Gentili, P. (1998). *A falsificação do consenso: simulacro e imposição na reforma educacional do neoliberalismo*. Vozes.

Harvey, D. (2008). *O neoliberalismo: história e implicações*. Loyola.

Jannuzzi, P. M. (2003). *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. Editora Alínea.

Kuenzer, A. Z. (2017). Trabalho e escola: a flexibilização do ensino médio no contexto do regime de acumulação flexível. *Educação & Sociedade*, 38(139), 331–354.

Marx, K. (2015). *O capital: Livro 1*. Boitempo Editorial.

Minuzzi, E. D., & Coutinho, R. X. (2020). Produção de conhecimento sobre ensino médio integrado à educação profissional: um panorama cienciométrico. *Educação em Revista*, 36, e228443.

Moraes, G. H., & Albuquerque, A. E. M. de. (2020). As estatísticas da educação profissional e tecnológica: Silêncios entre os números da formação de trabalhadores. Em *Avaliação da educação profissional técnica: Avanços e desafios* (V. 45).

Moura, J. M. M. O., & Albuquerque, J. L. (2018). Educação a distância e ensino profissionalizante: Um olhar sobre o acompanhamento do egresso. *Acta Scientiarum. Human and Social Sciences*, 40(2), 1–11.

Silva de Lima, E. R. (2015). Gestão e avaliação das políticas públicas para educação profissional articulada ao ensino médio (2000-2010). *Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional*, 4(7), 97–112

**Recebido:** 24 de novembro de 2025 | **Aceito:** 18 de março de 2026 | **Publicado:** 27 de março de 2026



This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.